

ATAS Ata número quatro de 2019

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezoito de abril de dois mil e dezanove e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na antiga Escola Primária do Outeiro da Ranha.

O Presidente da Assembleia iniciou a reunião, saudando todos os presentes, e referindo a descentralização das assembleias, nomeadamente as de junho e de setembro. Deu-se início à ordem de trabalhos com o “Período Antes da Ordem do Dia”.

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação da ata n.º 3 de 2019

O Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da ata, uma vez que a mesma foi atempadamente remetida a todos os membros da assembleia. Não havendo inscrições, nem discussão, a ata n.º 3 de 2019 foi colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

2. Intervenções na generalidade

Registadas as inscrições, Roberto Neto tomou a palavra para questionar sobre a situação dos passeios na Mata do Casal Galego (ponto da situação do processo de expropriação dos terrenos) e sobre o protocolo entre a Câmara Municipal de Pombal e a Altice – se a cobertura de fibra ótica vai para toda a freguesia ou apenas para alguns locais.

Seguiu-se Manuel Gaspar que questionou (novamente) acerca da situação/localização dos “monstros” de Vermoil, (“se já existe projeto?”); acerca das obras no Açude da Quinta dos Claros, sendo que na última assembleia – aquando da visita - havia sido dada a informação de que iriam começar em breve e “ainda não começaram”; e sobre as árvores plantadas “há uns tempos, com uma grande pompa e circunstância” e que poucas lá estão, questiona porque não singraram.

David Mendes foi quem usou seguidamente da palavra para questionar a Junta de Freguesia se houve algum contacto por parte do executivo para impedir que a sucursal do Millennium BCP feche e se virá uma outra instituição bancária para a freguesia de Vermoil.

Leonel Lourenço a propósito do Millennium BCP questionou se fica em Vermoil a caixa de Multibanco; questionou acerca das placas de sinalização no cruzamento perto de sua casa; falou sobre o poste no passeio junto aos contentores do lixo na sua rua, e sobre o que a Junta de Freguesia fez relativamente às vespas asiáticas.

Colocadas todas as questões, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para que pudesse responder aos respetivos membros da assembleia. Relativamente aos passeios na Mata do Casal Galego, não há disponibilidade do empreiteiro para avançar com a obra. Sobre a expropriação do terreno na Mata do Casal Galego, informou que o Secretário de Estado das Autarquias Locais, por despacho de 15 de julho de 2019, a pedido da Câmara Municipal de Pombal, declarou a utilidade pública urgente da expropriação, de várias parcelas, sendo que a expropriação se destina à execução da «Beneficiação/Alargamento do CM 1048 (Vermoil - Sobral - Mata do Casal Galego), estando no momento a aguardar por um avalista para definir valores. Acrescenta que “é uma questão de tempo”, tal como os passeios. Sobre a fibra ótica, o contrato a que assistiu prevê que em 2020, 75% do concelho esteja abrangido com a fibra ótica, sendo que a Junta de Freguesia irá acompanhando os trabalhos. Relativamente à questão de Manuel Gaspar, sobre o depósito dos monstros, informa que a Junta de Freguesia tem o cuidado de manter aquele local limpo, sendo que o contentor é vazado uma a duas vezes por semana e que os funcionários da Junta passam por lá entre três a quatro vezes por semana. Concorda que há falta de civismo, ao colocarem lixo no chão! Mas reafirma que há efetivamente um acordo, um projeto – comum a sete freguesias - e a aguardar o projeto da Câmara Municipal de Pombal. Relativamente ao Açude na Quinta dos Claros afirma “que



ATAS

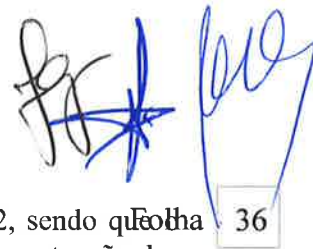
nunca disse que ia começar na outra semana, mas que estava encaminhado e aprovado pela ARIF. Ela aguardar, não havendo empreiteiros para realizar a obra. Lamenta a falta de empreiteiros para fazer as obras. Quanto às árvores, o Presidente da Junta respondeu que na semana anterior “estavam lá todas”, garantindo que o espaço tem sido cuidado, facto confirmado pelo Presidente da Assembleia. Respondendo a David Mendes, informou que no início do mês reuniu com o diretor do Millennium BCP, com a informação de que o banco ia fechar, não justificando três postos de trabalho, para um parco número de clientes, sendo poucos da freguesia de Vermoil. Apesar da argumentação do Presidente da Junta, foram intransigentes – o balcão de Vermoil vai mesmo encerrar. O Presidente da Junta abordou o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, dizendo que pouco se podia fazer! A caixa de multibanco poderá ficar em Vermoil se se encontrar um local para a colocação da mesma e haverá um atendimento por parte de uma funcionária da instituição bancária, na sede da Junta de Freguesia, uma vez por semana (quarta-feira), sobretudo para as pessoas mais idosas. O Presidente da Assembleia referiu que esta é uma situação muito importante e ao mesmo tempo surpreendente, uma vez que não se entende o fecho do balcão, com tanto movimento que tinha, esperando e sugerindo conversações com a Crédito Agrícola no sentido de os sensibilizarem na expectativa de que equacionem vir para Vermoil. A nível da localização do multibanco, entende-se que o melhor local seria na zona onde está e que seria interessante o executivo fazer alguns contactos com as pessoas daquela rua no sentido de perceber a sua disponibilidade para aceitar a máquina ATM. Ao Leonel Mendes, sobre as placas responde que têm estado a tirar fotografias às placas em mau estado e a fazer o pedido de substituição das mesmas à Câmara Municipal de Pombal. Acerca do poste, informa que já foi pedido várias vezes que o mesmo fosse retirado. Sobre a questão das vespas asiáticas informou que qualquer deteção de ninho deve ser reportada à Junta de Freguesia que por sua vez comunica à Proteção Civil e esta atua em conformidade (identificação e eliminação). Roberto Neto deixa o alerta para sensibilizar a comunidade aquando do corte de árvores, referindo algumas mortes, devidas à falta de informação.

Foi encerrado o “Período Antes da Ordem do Dia” e passou-se para o “Período da Ordem do Dia”.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 13-06-2019 a 17-09-2019, e situação financeira da Junta de Freguesia de 01 de janeiro 2019 a 21 de agosto 2019;

Dada a palavra ao Presidente da Junta este quis destacar alguns pontos, nomeadamente ao nível da educação – agradecendo ao Filipe Leitão, Presidente da Sociedade Filarmónica Vermoilense, pela atividade da Música nas AEC's. Ressalvou também a parceria com o Núcleo de Pombal, com a atividade da Piscina para 45 crianças, sendo que lamentou o facto de o Atlético Clube de Vermoil não ter a possibilidade/capacidade para a Educação Física. Assim, no presente ano letivo as AEC's englobam Música, Educação Física, Xadrez e Ioga, sendo que as crianças do pré-escolar também podem usufruir das atividades, à exceção do Xadrez. Sensíveis às necessidades dos pais, a Junta de Freguesia desenvolveu esforços de modo a que o Centro Escolar receba as crianças a partir das 7h30m. Abordou o êxito das férias ActivaMente, disponibilizado a 86 crianças, sendo 19 de fora da freguesia de Vermoil. Agradeceu a colaboração das adolescentes que apoiaram os monitores e tarefeiras no desenvolvimento das atividades com as crianças – Inês Gomes (Albergaria dos Doze), Filipa Pedrosa (Matos da Ranha), Iris Silva (Albergaria dos Doze), Beatriz Ferreira (São Simão de Litém), Mariana Lopes (Santiago de Litém), Maria Soares (Carnide) e Cristiana Ferreira (Carnide). Agradeceu o trabalho das Brigadas de 1ª Intervenção – 8 equipas/42 voluntários pelo seu trabalho e desempenho e o apoio dos colegas do executivo, pelo empenho e dedicação. Referiu a organização do XI Passeio Anual Sénior, a Setúbal, com 190 participantes. Falou na reunião com as coletividades da freguesia, na organização do Bodo das Castanhas e da reunião com a Câmara Municipal de



36

ATAS
Pombal, e Juntas de Freguesia de Vermoil, Merrinhas e Carnide, a propósito do IC2, sendo que o projeto ainda não está concluído (em fase de apreciação). Relativamente à limpeza e manutenção das fontes, referiu que a Junta está a recuperar o lavadouro nos Matos da Ranha (fonte das Barreiras?!).

O Presidente da Junta terminou a sua exposição, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento. Leonel Lourenço questionou sobre a qualidade da água da Fonte da Saúde. O Presidente da Junta respondeu que se procedeu apenas a limpeza, sem a injeção de qualquer produto, sendo que a água se tem mantido sempre própria para consumo. O Presidente da Assembleia usou da palavra para manifestar a sua satisfação com as atividades a decorrer nas AEC's. Deixou a proposta à Junta de Freguesia para retomar a apresentação do Balanço da Educação de forma a permitir uma leitura mais fácil da evolução, bem como uma melhor visualização dos resultados do Centro Escolar.

2. Análise e discussão de balanço de dois anos de mandato executado e objetivos para os restantes dois anos.

Relativamente ao balanço dos dois anos, o Presidente da Junta referiu que a cada assembleia e apresentada a atividade da freguesia. No entanto, faz uma breve apresentação, referindo os empedramentos nalgumas ruas, limpeza de terrenos (onde se plantaram as árvores, com o apoio da DHL), concordâncias nos Matos da Ranha, acabamento do muro na Rua Luís de Camões e junto ao Centro Escolar – Rua da Ribeira, colocação de manilhas junto ao jardim-de-infância no Outeiro da Ranha, abertura de caminhos florestais, construção de rede pluvial, cedência de calçada, limpezas de faixas de gestão de combustível, entre outros. Terminou, sugerindo aos membros da assembleia que colocassem as suas questões relativamente aos dois anos de mandato. O Presidente da Assembleia questionou quem pretendia inscrever-se. Inscreveu-se Patrícia Gaspar que começou por parabenizar o executivo pelas atividades extracurriculares que parecem excelentes. Continuou questionando o que está o Executivo a fazer relativamente a Centro de Saúde/USF; Casa Mortuária; Ruínas Romanas; Roteiro Turístico; Museu João de Barros – Exposições Temáticas; Comissão Social Inter-Freguesias, Centro Cultural de Vermoil; IC2 e Divulgação (site e Facebook). O Presidente da Junta usou da palavra para responder. Relativamente ao Centro de Saúde, referiu ter enviado vários mails à direção (Pedro Valente) a pedir informação sobre a melhor altura para proceder às pequenas obras, não tendo recebido ainda qualquer resposta. Sobre a Casa Mortuária questionou até que ponto se justifica o investimento numa casa mortuária nova, sendo que o problema maior nas instalações atuais é a humidade e as infiltrações. Tendo em conta o número de utilizações, cada vez menor, o Presidente da Assembleia sugere pequenas intervenções, no sentido de proporcionar um melhor conforto da sala (mosaico, ar condicionado e pintura), deixando a sugestão ao executivo, sempre em articulação com a Igreja. No que concerne ao Museu João de Barros, referiu que estão dependentes do David Mendes, sendo que sem ele o “museu não funciona”, sendo que as visitas funcionam por marcação. Espera que com o Roteiro Turístico possam ser criadas as condições para maior dinamização do museu. Roberto Neto pediu a palavra para sugerir que a Junta de Freguesia entrasse em contacto com a ETAP que tem o curso de turismo para a criação de protocolo para estágios. O Presidente da Assembleia sugeriu a ligação do museu com as ruínas romanas e moinho de vento, entre outros, bem como o desenvolvimento de exposições temáticas. Roberto Neto sugeriu ainda as aulas de campo, aulas abertas a serem realizadas no Museu, por exemplo. Sugeriu-se ainda que se desse formação e informação aos mais jovens para que até voluntariamente colaborem com a dinamização do Museu, à semelhança do que aconteceu com as férias AtivaMente. Relativamente à Comissão Social Inter-Freguesias, o Presidente da Junta informou que está a ser dado apoio a 17 famílias, entrega (mensal) de cabazes de alimentos a três famílias, o programa de apoio à natalidade – “Bebés de Vermoil”, a criar uma loja social, em parceria com as outras juntas de freguesia, e que terá como parceiros a Cruz Vermelha de Pombal, acompanhamento dos seniores que integram o “Partilha de Saberes”. A técnica já realizou 75 atendimentos e 25 visitas domiciliárias, sendo uma mais valia para a freguesia e para o melhor bem-estar de algumas pessoas/famílias carenciadas e/ou



ATAS

com outro tipo de problemáticas. Ressalva-se a importância desta área e do que se tem feito. É um trabalho muito importante e sensível, mas que não tem visibilidade. Relativamente ao Centro Cultural, aguarda-se empreiteiro, tal como noutras obras. Acerca do site, o Tesoureiro informou que se irá reformular o site e que se irá selecionar alguém para o fazer. Relativamente ao IC2, o Presidente da Junta informou que posteriormente apresentaria o projeto, pelo que se avançou. Tomou a palavra o Presidente da Assembleia, enaltecendo os serviços de limpeza, manutenção e conservação das vias e espaços públicos, o bom funcionamento do Centro Escolar/ATL, o trabalho da Comissão Social Inter-Freguesias, destacando o trabalho da técnica Rita, sendo já perceptíveis os resultados, o bom trabalho do pessoal da Junta de Freguesia, o investimento no armazém, bem como a construção do muro na Ranha de São João. Abordou também algumas questões que não tiveram ainda tanto sucesso, notando-se a falta de investimento do Município de Pombal nos projetos de Vermoil, tais como, zona desportiva de Vermoil, passeios pedonais, ruínas romanas, segurança na rede rodoviária municipal, passeio ribeirinho, açude, comunicação,... sendo que há muita coisa a falhar da parte do Município que se reflete na Junta de Freguesia. Referiu que em termos de investimento de capital, o grau de execução é muito baixo. Abordou ainda outras questões que seria importante melhorar, nomeadamente, ao nível da comunicação do que se faz na freguesia, de forma a divulgar Vermoil, dando como exemplo o Bodo das Castanhas (pessoas que começaram a vir ao Bodo das Castanhas, por verem a divulgação nas redes sociais). Sugeriu a requalificação da feira semanal, da sede da Junta de Freguesia – pedindo que o executivo considere estes apontamentos, não como críticas, mas como estímulo – antigas escolas com parques infantis a serem abertos à comunidade. Em relação ao IC2 referiu que continuamos a olhar para “papéis”, enquanto se veem obras de requalificação noutras zonas. A propósito do saneamento básico – Pocejal, Calvaria, Canaveira, Mata do Casal Galego – pediu que a Junta de Freguesia insista junto do Município de Pombal.

O Executivo fez uma breve apresentação do projeto para o Cemitério de Vermoil, falando na sugestão de ter apenas uma faixa de circulação entre o cemitério e o campo de futebol. Foram levantadas várias questões. Foi também apresentado o projeto de requalificação do IC2, na zona que atravessa a freguesia de Vermoil, tendo dado origem a uma partilha de opiniões, sendo no entanto quase unânime de que será uma obra que vai demorar muito tempo para sair do papel. Foi também apresentado o cartaz do Bodo das Castanhas.

III - PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA



1. Intervenções do público assistente

O Presidente da Assembleia saudou o público assistente e questionou quem queria usar da palavra. João Pedrosa tomou a palavra para questionar acerca do ecoponto colocado na Rua Fernandes Tomás, se vai continuar em cima do passeio e deixou um apelo ao executivo para que os problemas sejam resolvidos com mais celeridade, pressionando a Câmara Municipal de Pombal, para tal. Joni Fernandes questionou sobre o passeio ribeirinho e sobre os limites da freguesia. O Presidente da Junta respondeu que os ecopontos não foram colocados nos locais anteriormente acordados. Naquele caso em concreto, ou fica ali ou se pede ao proprietário do terreno que ceda um pouco de espaço para a colocação do mesmo. Sobre a participação na Assembleia Municipal referiu que o executivo tem levado os assuntos sempre à Câmara Municipal de Pombal, na expectativa de serem ouvidos. Quanto ao passeio ribeirinho, é um projeto com 14 anos, com alguns contratemplos, avanços e recuos. Relativamente aos limites, o Presidente da Junta referiu estar na mesma situação de há três meses, a aguardar o agendamento de uma reunião, sendo que mediante outras parcerias presentes e futuras com a freguesia de Carnide, se tenta ter um maior cuidado na discussão deste tema.



ATAS

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente de Mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada.

O 1º Secretário  O Presidente  O 2º Secretário 